



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

PROTOCOLO DE RETOMADA DE AULAS PRESENCIAIS

2021

Rua: Paes Leme, 1407 – Centro – Fone: (0xx18) 37022010
ANDRADINA-SP CEP. 16.901.010
site: www.educacaoandradina.sp.gov.br



SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO
2. ORIENTAÇÃO PRÉVIA AOS ESTUDANTES, SERVIDORES E FAMILIARES
3. LEVANTAMENTO DOS SERVIDORES EM GRUPOS DE RISCO
4. PROCEDIMENTOS DE ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES E SERVIDORES
5. MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA
6. MEDIDAS PEDAGÓGICAS
7. FORMAÇÃO DOS SERVIDORES
8. ROTEIRO DE CONTINGÊNCIA EM CASO DE NOVA SUSPENSÃO
9. BUSCA ATIVA DE ESTUDANTES



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento, apresenta as diretrizes gerais para o retorno às aulas presenciais no Sistema de Ensino Municipal de Andradina/SP. Reúne os principais pontos atinentes à biossegurança, aspectos pedagógicos, demanda pela busca ativa e formas de acolhimento, tanto para os profissionais da educação quanto para os alunos e seus familiares.

O Sistema de Ensino Municipal atende o equivalente a 4.560 (quatro mil, quinhentos e sessenta) alunos matriculados em 7 polos de ensino e 11 CEIs (creches) que vão desde a primeira etapa da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

O plano para retomada levará em conta o monitoramento dos indicadores epidemiológicos de evolução da pandemia e de capacidade de resposta do sistema de saúde no município de Andradina, a análise de estudos científicos publicados recentemente sobre a incidência de Covid-19 em crianças, seu papel na transmissão e o impacto da reabertura de escolas na transmissão do Coronavírus (SARS-CoV2), além dos riscos gerados pelo fechamento das escolas, assim como o acompanhamento das estratégias adotadas pelo estado de São Paulo e também pela UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação).

Para um retorno seguro, a Secretaria Municipal de Educação já adotou medidas sanitárias como, por exemplo, orientação para uso constante de máscaras por todos, de protetores faciais para os profissionais da educação, a higienização frequente das mãos, a preservação de distanciamento social, a ventilação adequada das salas de aula, a organização da entrada e da saída, a aferição de temperatura na entrada, a realização de recreios escalonados e a limpeza frequente dos ambientes, como condições essenciais.

A SME adquiriu e distribuiu uma série de insumos destinados tanto aos alunos quanto aos servidores, como 20.760 máscaras infantis, 3175 máscaras adulto, 2194 frascos de álcool gel antisséptico 70%, 1552 litros de álcool 70%, 790 protetores faciais “face shield” reutilizável, 350 dispensers para papel toalha, 700 dispensers para sabonete líquido/álcool gel, 235 tapetes sanitizantes, 73 termômetros digitais, 38 totens display de álcool gel. Além desses itens as APMs das instituições receberam em média R\$ 3000,00 reais do Programa Dinheiro Direto na Escola- PDDE Emergencial.

Diante desse contexto, as estratégias a serem consideradas em relação ao retorno presencial das escolas estão agrupadas em três áreas gerais, a fim de avaliar e assegurar a:

1. Prontidão do sistema – avaliar a disponibilidade de pessoas, infraestrutura, recursos e capacidade de retomar as funções;
2. Continuidade da aprendizagem – assegurar que a aprendizagem seja retomada presencialmente e continue da forma mais harmoniosa possível a partir da realização de uma Avaliação Diagnóstica; e
3. Resiliência do sistema – construir e reforçar a preparação do sistema educacional para antecipar, responder e mitigar os efeitos das crises atuais e futuras.

Essas estratégias deverão considerar os marcos legais:

1. Lei nº 9.394, de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
2. Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020;
3. Parecer nº 5, de 2020, do Conselho Nacional de Educação;
4. Calendário letivo para o ano de 2021;
5. Normas de segurança sanitária (Protocolo UNDIME)

A retomada das aulas presenciais exigirá planejamento e muito trabalho nas diversas frentes e, demandará intensa articulação com o Setor de Saúde, além de análise da situação sanitária local. As respostas ao momento atual podem dar impulso às mudanças positivas e duradouras para a Educação Pública.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

A suspensão das aulas devido a pandemia, trouxe à Secretaria de Educação e às escolas, a necessidade de organização para ofertar ensino remoto e assim, garantir os direitos de aprendizagem de todos os alunos. Sabemos que isso não foi possível para todos os estudantes.

Assim, no retorno às aulas presenciais, será necessário um diagnóstico sobre a aprendizagem dos alunos, conforme as atividades que foram disponibilizadas de forma remota. Para além dos pontos pedagógicos, o retorno às aulas será marcado pelas questões socioemocionais, uma vez que, muitos alunos durante a suspensão das aulas passaram por situações difíceis, principalmente, os que estão em situação de vulnerabilidade social.

Dessa forma, organizar o retorno, independente de quando ele ocorra, salvaguardará os direitos de aprendizagem de todos os discentes.

2. ORIENTAÇÃO PRÉVIA AOS ESTUDANTES, PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E FAMILIARES

A reabertura das escolas para as aulas presenciais não será uma retomada de onde paramos, o retorno exige um planejamento e muito trabalho nas diversas frentes e, demandará intensa articulação entre todos, além da contextualização de cada unidade de ensino. As respostas ao momento atual anseiam dar um impulso às mudanças positivas e duradouras para a Educação Pública Municipal de Andradina.

Alguns dos principais tópicos a serem considerados que serão detalhados neste documento são:

- a) Organizar a escola para o retorno presencial de forma gradual em data definida pela SME. Sendo que essa organização implica também nos espaços físicos da escola;
- b) Dar atenção especial à saúde emocional e física dos estudantes e dos servidores;

3. LEVANTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM GRUPOS DE RISCO

Orientar grupos de risco (comorbidades) de acordo com as necessidades individuais e buscar junto a seu médico a licença saúde.

As profissionais gestantes estão amparadas pela Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021.

4. PROCEDIMENTOS DE ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES E SERVIDORES

- a. Considerar no acolhimento emocional, o desenvolvimento das chamadas “competências socioemocionais”, tais como a resiliência, a adaptabilidade, a confiança e a tolerância ao estresse e à frustração (10 competências gerais da BNCC);
- b. Apresentar aos familiares as definições sobre a reorganização do calendário escolar;
- c. Manter uma comunicação frequente com as famílias dos alunos;
- d. Realizar uma avaliação diagnóstica inicial, seguida de programas de recuperação das aprendizagens;
- e. Realização de diagnósticos frequentes para detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de evasão;
- f. Comunicação com os pais e responsáveis sobre os novos protocolos de limpeza e proteção à saúde que serão adotados nas escolas, para certificá-los de que é seguro que os alunos retornem aos estabelecimentos de ensino;
- g. Busca ativa dos alunos que já evadiram ou abandonaram a escola, por meio de diversas estratégias.
- h. Orientar os profissionais que atuam com as crianças com deficiências, para criar um ambiente seguro onde cada criança possa expressar os sentimentos e as emoções vividos durante o isolamento social.
- i. Instruir os professores do AEE para que atuem de forma colaborativa e articulada com os docentes da classe comum, profissionais de apoio e com os gestores, de forma a contemplar todas as ações que visem minimizar os impactos da pandemia.
- j. Organizar encontros com grupos de pais, para escuta, orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre o atendimento a todos os alunos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

5. MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA

A caminho da escola

- Servidores, pais, responsáveis e alunos devem aferir a temperatura corporal antes da ida para a escola e também ao retornar. Caso a temperatura esteja acima de 37,5°C, a recomendação é ficar em casa;
- Orientar aos pais ou responsáveis que não será permitida a entrada na escola de alunos com sintomas de COVID-19.

Transporte escolar

- Os estudantes e servidores devem usar máscaras de tecido no transporte escolar e público e em todo o percurso de casa até a escola;
- Os estudantes devem ser orientados para evitar tocar nos bancos, portas, janelas e demais partes dos veículos do transporte escolar.

Chegada na escola

- **Preparação para a chegada dos estudantes:** Higienizar os espaços, as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, maçanetas e puxadores de porta, corrimões, interruptores de luz, torneiras de pias e de bebedouros), antes do início das aulas de cada turno e sempre que necessário;
- Higienizar os banheiros antes da abertura e entre os turnos, sendo esses constantemente monitorados por um adulto;
- Utilizar marcação no piso para sinalizar o distanciamento de 1,5 metro;
- Organizar os espaços escolares respeitando os protocolos de saúde, interditando os lugares necessários para propiciar o distanciamento entre as crianças.
- Distanciar os lugares (carteiras) que as crianças ocupam em 1,5m, marcando com fita adesiva os lugares que **não** deverão ser ocupados; não retirar as carteiras;
- Solicitar que os pais/responsáveis enviem o mínimo de material diário e que tudo seja **identificado** para evitar trocas;
- Aferir a temperatura de todos que adentrarem o ambiente escolar (alunos, funcionários e professores), não permitindo a entrada de pessoa que tiver com temperatura igual ou superior à 37,5° C (a destinação da pessoa que realizará esta ação será de organização interna da equipe);
- Uso constante do álcool para higiene das mãos, sendo que as crianças só devem utilizá-lo sob a orientação de um adulto;
- Incentivo à higiene constante das mãos, lavando com água e sabão;
- Orientação para as famílias identificarem as máscaras das crianças com caneta para tecido ou bordado, enviando sempre uma reserva para troca (diariamente)
- Orientação aos pais para que não enviem brinquedos à escola;
- Manter em constante higienização os brinquedos da escola;
- Após ser aferida a temperatura na entrada, as crianças deverão se dirigir diretamente à sua sala de aula;
- Utilizar espaços externos da unidade escolar para realização de atividades sempre que possível, fazendo uma escala de turmas para utilização do espaço;
- Nos recreios: Separar as turmas em grupos ou turmas fixas e não os misturar, os recreios devem ser feitos com revezamento das turmas em horários alternados, evitando aglomerações e respeitando o distanciamento de 1,5 metro inclusive na sala dos professores.

Entrada dos alunos:

Rua: Paes Leme, 1407 – Centro – Fone: (0xx18) 37022010
ANDRADINA-SP CEP. 16.901.010
site: www.educacaoandradina.sp.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

- Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na escola;
- Organizar a entrada e a saída para evitar aglomerações;
- Separar as crianças em grupos ou turmas fixas e não misturá-las;
- Aferir a temperatura dos estudantes e servidores a cada entrada na escola. Utilizar termômetro sem contato (Infravermelho);
- Caso a temperatura esteja acima de 37,5°C, orientar o retorno para casa e a busca de atendimento médico se necessário. Crianças ou adolescentes devem aguardar em sala isolada, segura e arejada até que pais ou responsáveis possam buscá-los;
- Não permitir a entrada de pessoas sintomáticas para COVID-19 na escola.
- No caso de menores de idade, pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar o aluno, que deve aguardar em sala isolada, segura e arejada. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde;
- Se houver mais de um aluno sintomático, respeitar o distanciamento de 1,5 m e mantê-los na mesma sala.
- Após a desocupação da sala, mantê-la arejada, com portas e janelas abertas, sem ocupação por 2 horas, para possibilitar a dissipação da aerossolização;
- Avisar imediatamente a Secretaria Municipal de Educação caso haja algum caso suspeito para a COVID-19, conforme orientações;
- Durante a formação de filas cumprir o distanciamento de 1,5 metro;
- Alunos e servidores devem lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70% ao entrar na escola;
- É obrigatório o uso de máscara de tecido dentro da escola;
- Os servidores devem utilizar além da máscara de tecido, o face shield (protetor de face) durante sua jornada laboral presencial.

Atividades presenciais

Atividades presenciais realizadas na escola: Eventos palestras, festas e competições e campeonatos esportivos estão proibidos;

- Sempre que possível, priorizar a realização de aulas e atividades ao ar livre;
- O uso da sala dos professores ou de reuniões deve ser limitado a grupos pequenos e respeitar o distanciamento de 1,5 metro.

Salas de aulas:

- Manter o distanciamento de 1,5 metro;
- As salas de leitura devem ser desativadas para o empréstimo de livros, podendo ser usadas para outras finalidades;
- Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras;
- Evitar o uso de ventilador e ar-condicionado, priorizar a ventilação natural;
- Higienizar bancadas, computadores, equipamentos e utensílios antes de cada aula e de outros espaços de realização de atividades práticas;
- Estudantes não podem compartilhar objetos e materiais, como livros e canetas.
- Estudantes e servidores devem lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70% antes das refeições;

Banheiros



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

- Incentivar a lavagem de mãos ou higienização com álcool em gel 70% após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro, manusear lixo ou objetos de trabalho compartilhados, tocar em superfícies de uso comum, e antes e após a colocação da máscara;
- Limitar a quantidade máxima de pessoas no banheiro, conforme o tamanho do banheiro e o número de pias, respeitando o distanciamento de 1,5 metro e evitando aglomeração;
- Manter um funcionário na porta do banheiro para constante monitoramento;
- Colocar na porta do banheiro o número máximo de pessoas permitidas nesse local.

Saída

- Organizar a saída de forma escalonada para evitar aglomerações
- Evitar que as turmas se misturem na saída da escola.

Comunicação com os estudantes e as famílias:

- Orientar pais, responsáveis e alunos sobre as regras de funcionamento da unidade escolar na reabertura, protocolos, calendário de retorno e horários de funcionamento;
- Produzir materiais de comunicação para disponibilização a alunos na chegada às instituições de ensino, com explicações de fácil entendimento sobre a prevenção da COVID-19;
- Demonstrar a correta higienização das mãos e comportamentos positivos de higiene;
- Realizar o atendimento ao público por canais digitais sempre que possível (telefone, aplicativo ou online);
- Realizar ações permanentes de sensibilização dos estudantes, pais ou responsáveis;
- Orientar aos pais ou responsáveis que estudantes que apresentarem sintomas para COVID19 não devem ir para escola e devem procurar o serviço de saúde.

6. MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Cabe às instituições de ensino, ao normatizar a reorganização dos calendários escolares, considerar:

- Que a reorganização do calendário escolar deve assegurar formas de alcance das competências e objetivos de aprendizagem essenciais relacionados à BNCC;
- Que será necessário computar 800 horas de atividade escolar obrigatória, de acordo com a Medida Provisória nº 934/2020, Lei nº 14.040, de 18/08/2020 e Resoluções nº 201, 202 e 203/2020 da Secretaria Municipal de Educação;
- Que a reorganização do calendário escolar deve levar em consideração a possibilidade de retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e profissionais da educação, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Que deve haver a garantia da validação das atividades não presenciais, para o cumprimento da carga horária mínima legal vigente, estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;
- Que possam ser asseguradas atividades escolares não presenciais aos alunos com especificidades que não poderão retornar presencialmente;
- Que seja avaliado o desenvolvimento de cada estudante em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades propostas com as atividades pedagógicas não presenciais e, caso necessário, construir um plano de recuperação.

Protocolo de acolhimento

A volta às aulas, depois de um período de pandemia e suspensão das atividades escolares, requer por parte da Secretaria de Educação e das Escolas, um olhar criterioso sobre as questões emocionais tanto dos alunos, como também, da comunidade escolar.

Rua: Paes Leme, 1407 – Centro – Fone: (0xx18) 37022010
ANDRADINA-SP CEP. 16.901.010
site: www.educacaoandradina.sp.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

Faz-se necessário compreender que esse momento será marcado por alguns estranhamentos e conflitos, uma vez que, cada profissional da educação e cada aluno, trará diferentes experiências vividas durante a suspensão das aulas. Passar por uma pandemia é uma situação nunca vivida por nós, assim, a atual realidade escolar, requer ações para além das questões pedagógicas.

Para tanto, pode ser necessária uma ação intersetorial coordenada entre a Assistência Social, Saúde e a Educação. Assim, o protocolo de acolhimento poderá colaborar para um retorno às aulas mais saudável, envolvendo toda a comunidade escolar, minimizando os impactos causado pelo afastamento das aulas.

A seguir estão algumas diretrizes que auxiliarão no retorno às aulas, independente de quando ele ocorra.

- Discutir e definir com as Equipe Escolares ações de acolhimento às crianças, estudantes, profissionais e trabalhadores em educação;
- Preparar o primeiro dia com uma decoração de boas-vindas e, distribuir as máscaras disponibilizadas pela Secretaria de Educação.
- Deixar alguns cartazes e faixas com diferentes modos de cumprimentos que não promovam a contaminação e outros que por hora não serão possíveis, como por exemplo, o abraço.
- Propor a ludicidade como forma de ensinar os novos cumprimentos, se possível, usar fantasias das personagens que são mais conhecidas pelas crianças para receber e cumprimentar os alunos com os novos gestos;
- Promover momentos de escuta acessível (rodas de conversa, diálogos entre pares, gravações de vídeos que possam ser assistidos ou apenas ouvidos a cada início de aulas, desenhos sobre a pandemia, carinhas e plaquinhas de *emojis* com diferentes emoções para que possam expressar suas respostas por meio deles) com os alunos que já são autônomos na oralidade, para que possam expressar como foi viver a quarentena longe da escola. Quais foram seus medos, alegrias e perdas durante o período de suspensão das aulas? Ouvi-los é uma das formas de ajudar a diminuir as dores devido as perdas e a ansiedade;
- Para as crianças menores, que ainda não se comunicam por meio da fala, promover rodas de conversas acessíveis com os pais ou responsáveis, para que possam relatar um pouco como as crianças manifestaram suas emoções, quais foram suas percepções em relação a aprendizagem e ao desenvolvimento delas durante a suspensão das aulas;
- Promover rodas de conversa com diferentes estratégias (diálogos em pares, painéis no qual eles podem colar tarjetas de como estão se sentindo em relação à volta, quais foram suas perdas, medos, ansiedade, etc) com toda a comunidade escolar, em grupos pequenos para que todos tenham a oportunidade de falar;
- Formar grupos de reflexões entre os docentes sobre os desafios encontrados e as possíveis formas de resolvê-los;
- Preparar e deixar em diferentes locais da escola, caixas (urnas) com um *slogan* “Podemos conversar sobre...” nas quais os alunos, pais e/ou responsáveis possam deixar perguntas, declarações de como estão se sentindo, assuntos que gostariam de conversar sobre os medos e ansiedades que viveram ou estão vivendo.
- Destacar algumas pessoas da Equipe Escolar, para ler e selecionar os assuntos que precisam ser tratados. Para isso, pode-se usar um painel de respostas ou momentos semanais em sala de aula, no qual os professores e/ou diretores poderão tratar o assunto;

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E RECUPERAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Com a necessidade do isolamento social, cada escola se organizou, a partir dos Guias orientadores da Secretaria Municipal de Educação, para trabalhar com ensino remoto, a fim de proteger os direitos de aprendizagens garantidos por lei. Mas, mesmo com ações de ensino remoto bem estruturadas, a suspensão



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

temporária das aulas presenciais, poderá gerar defasagens no aprendizado dos estudantes, principalmente naqueles que se encontram em vulnerabilidade social.

Assim, faz-se necessário criar critérios e mecanismos de avaliação diagnóstica, considerando as especificidades do currículo vigente. Também serão necessários, programas de recuperação, balizados pelas avaliações diagnósticas, estes serão importantes para minimizar as defasagens de aprendizagem, acentuadas no período de suspensão de aulas presenciais. Destacamos a reorganização do calendário escolar com foco nas ações pedagógicas para promover a recuperação da aprendizagem de todos alunos.

Será necessário que as instituições de ensino destinem, na volta das aulas presenciais, períodos no calendário escolar para:

- a. Levantar para cada ano/série, as atividades realizadas antes do período de suspensão das aulas e as atividades pedagógicas realizadas de forma não presencial, para que seja possível elaborar planejamentos que contemplem as habilidades que não foram trabalhadas e, assim, salvaguardar os direitos de aprendizagem;
- b. Organizar registro detalhado das atividades desenvolvidas durante o fechamento das escolas, com descrições relacionadas aos objetivos de aprendizagem da BNCC de acordo com a proposta curricular vigente, considerando a equivalência das atividades propostas em relação ao cumprimento dos objetivos propostos no currículo, para cada ano e componente curricular;
- c. Realizar avaliação diagnóstica dos alunos, por meio dos instrumentos avaliativos desenvolvidos para levantar dados sobre as habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e, construir um plano de recuperação, para que todos os alunos possam desenvolver, de forma plena, o que é esperado de cada um ao fim de seu respectivo ano letivo;
- d. Enviar atividades escolares remotas aos alunos com especificidades que não poderão retornar presencialmente;
- e. Identificar os principais componentes curriculares que devem ser priorizados nas avaliações diagnósticas, selecionando subsídios didáticos específicos, para serem trabalhados com os professores;
- f. Elaborar instrumentos (planilhas, fichas, relatórios.) para registro e acompanhamento dos resultados obtidos a partir da avaliação diagnóstica. Estes servirão de base para o replanejamento das atividades e acompanhamento dos alunos de modo a salvaguardar os direitos de aprendizagem;
- g. Promover formação aos professores para: elaborar instrumentos avaliativos eficazes, interpretar os resultados das avaliações e propor práticas pedagógicas efetivas;
- h. Realizar acompanhamento frequente, do nível de aprendizado de todos os alunos, enfatizando a avaliação como processo;
- i. Construir planos de recuperação, a partir dos resultados das avaliações diagnósticas, de modo que todos os discentes sejam atendidos e suas defasagens possam ser superadas.

PROTOCOLO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O distanciamento causado pela suspensão das atividades escolares, afastou as crianças da Educação Infantil, do convívio com seus pares e com seus professores. Agora estamos mais próximos da volta e, mesmo sem saber o dia em que retornaremos, precisamos nos preparar para receber cada uma dessas crianças. Dessa forma, faz-se necessário pensar em como faremos isso, para tanto, vale lembrar que na Educação Infantil, a relação família e Instituição se dá por meio do acolhimento, além de constituir-se como elemento fundamental na rotina do trabalho pedagógico.

Assim, para a volta às aulas é necessário considerar o tempo vivido pelos bebês e crianças em suas Instituições Escolares antes da pandemia e durante o afastamento em seus lares, para depois construir uma



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

rotina. Devemos lembrar, que em especial nos Centros de Educação Infantil – CEIs, muitas crianças tiveram pouca ou nenhuma interação com professores no ano de 2020, merecendo então uma atenção especial ao serem inseridas no contexto educacional.

A seguir algumas diretrizes que nos auxiliarão no ensino retorno das atividades escolares:

- a. Receber com afetividade e atenção os bebês, as crianças e as famílias, será determinante para a segurança, superação do isolamento e retorno saudável.
- b. Preparar um espaço arejado para que os pais ou responsáveis possam auxiliar os professores a reinserção das crianças na escola.
- c. Evitar aglomerações na entrada e na saída das crianças, estabelecendo horários escalonados para cada turma.
- d. Planejar ações que respeitem o sentimento dos bebês, crianças e suas famílias.
- e. Organizar a equipe escolar para sanar as dúvidas dos pais e/ou responsáveis para acalmá-los, mostrando que a instituição é um lugar seguro à comunidade.
- f. Garantir uma escuta ativa com sensibilidade, para observar os sentimentos dos bebês e crianças, e assim, propor as intervenções necessárias, pautada nos princípios e nos direitos de aprendizagem dos bebês e das crianças.
- g. Organizar as rotinas com propostas significativas em ambiente acolhedor e seguro de modo que as crianças e bebês participem de conversas e decisões, para a construção de combinados para este momento em que o vírus ainda está em circulação.
- h. Planejar e organizar ambientes acolhedores que promovam a curiosidade, as dúvidas e hipóteses para que possam construir novas aprendizagens.
- i. Qualificar e ampliar o momento de brincar, para que o professor pesquise, observe e replaneje suas propostas.
- j. Elaborar a documentação pedagógica com registros dos acompanhamentos individuais para as retomadas necessárias.
- k. Fortalecer a observação dos bebês e crianças, nas interações e narrativas, para qualificar as retomadas e o planejamento.
- l. Reduzir o uso de áreas fechadas, explorar outros espaços da escola como, jardins, pátios abertos entre outros.¹
- m. Pensar formas lúdicas de interação entre crianças e profissionais, e entre as crianças, de maneira que possam manter o distanciamento.
- n. Manter as crianças em salas fixas, com deslocamentos necessários para áreas externas. Se possível servir as refeições na sala de aula para evitar circulação.
- o. Disponibilizar (se possível) brinquedos em quantidade suficiente para evitar trocas entre as crianças e minimizar compartilhamentos.
- p. Recolher das salas os materiais que não serão utilizados, escolha brinquedos e demais materiais que possam ser lavados.
- q. Sinalizar no chão o caminho a ser seguido na entrada e saída das crianças. Se possível, faça isso de forma lúdica, transforme essas rotas em brincadeira para as crianças, como uma trilha com obstáculos ou uma via pintada com letras, números e animais etc.
- r. - Marcar no chão os espaços para manter o distanciamento dentro da escola. Isso pode ajudar os pequenos a entender a necessidade de, embora juntos, mantenham o distanciamento.
- s. Tornar a sala das crianças um local seguro, tranquilo e acolhedor, aguarde as crianças e construa os murais com elas, de modo que possam se expressar e participar coletivamente dessa atividade.
- t. Planejar atividades que possam ser feitas ao ar livre.

¹ **Observação:** Os profissionais de saúde (da Organização Mundial de Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria) não recomendam o uso de máscaras em crianças na faixa etária da creche (até 2 anos), os cuidados sanitários nesse caso precisam ser redobrados.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

- u. Priorizar a observação das crianças e estar atento às suas manifestações, respeitando as reações e proporcionando experiências saudáveis, que possam ajudá-las a superar as sequelas do isolamento social. É provável, que muitas retornem agitadas, chorosas ou mesmo agressivas.
- v. Promover estratégias que explorem as diferentes linguagens – artes plásticas, teatro, dança e música.
- x. Usar diferentes materiais (se possível individuais), ampliando o repertório das crianças nas propostas plásticas.
- y. Propor dramatizações e danças associadas a este momento de pandemia de Covid19.
- w. Informar aos pais e responsáveis que as festividades e eventos não estão autorizadas para esse momento, salvo em extrema necessidade e respeitando os protocolos sanitários.

PROTOCOLO EDUCAÇÃO FÍSICA

A pandemia trouxe a interrupção das aulas e a necessidade de criar um protocolo para se discutir a reorganização das atividades educacionais de modo a minimizar os impactos na aprendizagem dos estudantes, considerando a longa duração da suspensão das aulas presenciais. Importante frisar que os objetivos de aprendizagem propostos no currículo escolar, mesmo com a suspensão das aulas, precisam ser alcançados pelos alunos.

Dessa forma, o protocolo destinado à prática de atividades físicas deve preservar a integridade emocional e física de discentes e docentes, reforçando a necessidade de atividades físicas regulares como promotora da saúde e da prevenção de doenças capazes de influenciar na adoção de um estilo de vida ativo e saudável.

Assim, devido ao caráter emergencial e temporário imposto pela COVID-19, sugerimos aos gestores escolares e aos professores de Educação Física as seguintes diretrizes a serem consideradas como norteadoras quando retornarmos presencialmente:

- a. Comunicar aos pais, com antecedência, as novas normas de segurança para a participação das aulas de Educação Física.
- b. Dar ciência por escrito aos professores de Educação Física sobre normas de segurança que deverão ser seguidas no estabelecimento de ensino.
- c. Demarcar os espaços no chão da quadra ou espaço similar para garantir a distância segura e evitar possíveis transmissões.
- d. Promover atividades individuais, adaptadas para manter o distanciamento seguro.
- e. Organizar atividades e vivências onde não haja compartilhamento de materiais.
- f. Promover atividades de baixa intensidade, tendo em vista que o uso de máscara dificulta a respiração e o desconforto poderá levar o estudante a retirá-la, aumentando o risco de contaminação no ambiente.
- g. Atentar para o uso de máscaras durante todo o tempo das atividades e solicitar a troca quando for necessária.
- h. Delimitar espaço específico para a higienização dos calçados quando da chegada ao espaço de aula/ vivência.
- i. Zelar pelas ações de higienização dos espaços e equipamentos destinados à realização das aulas de Educação Física com o intuito de evitar a contaminação por meio do acesso irrestrito de várias pessoas, antes e após às aulas.
- j. Higienizar materiais e equipamentos no início e ao final de cada atividade (solicitar, se possível, um funcionário para esta ação).
- k. Conduzir os alunos de maneira escalonada aos sanitários para realizar a higienização após a aula de Educação Física.

PROTOCOLO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Rua: Paes Leme, 1407 – Centro – Fone: (0xx18) 37022010
ANDRADINA-SP CEP. 16.901.010
site: www.educacaoandradina.sp.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

Os impactos trazidos pela Covid 19 trazem a necessidade de implementação de ações que garantam o direito à educação das crianças que têm assistência diferenciada especializada, alunos público alvo do Atendimento Educacional Especializado. Assim, a volta às aulas, requer que cada unidade escolar atente e organize o retorno do Atendimento Educacional Especializado – AEE, garantindo os direitos de aprendizagem aos alunos atendidos. A seguir estão algumas diretrizes para o retorno com segurança:

- a. Avisar, pais e/ou responsáveis, com antecedência (por meio de diferentes canais de comunicação), sobre o retorno às aulas e seus respectivos procedimentos, como:
- b. Observar e atender os protocolos de segurança da escola;
- c. Providenciar máscaras específicas (transparente) aos profissionais e alunos com surdez, usuários de Libras – Língua Brasileira de Sinais;
- d. Monitorar, preventivamente, os sintomas relacionados à COVID-19 nas crianças atendidas pelo AEE;
- e. Atualizar informações pessoais dos alunos, tais como número de telefone, alergias e histórico clínico;
- f. Agendar, previamente (pais e responsáveis), as conversas necessárias com gestores e professores;
- g. Respeitar horários de recepção e saída dos alunos para evitar aglomerações.
- h. Retomar às atividades presenciais, se possível, com o respaldo de profissionais da saúde e dos familiares, para auxiliarem na implementação das medidas que serão adotadas nesse período.
- i. Preparar mensagens de como prevenir-se da COVID 19, disponíveis em diferentes formatos, para serem acessíveis a todas as pessoas (*braille*, letra ampliada, mensagem sonora, entre outros);
- j. Sondar, por meio de questionário/anamnese, as condições atuais dos estudantes com deficiência para replanejamento do atendimento do AEE, de cada um, utilizando as informações coletadas com a família para a atualização do Plano de ensino individual – PEI.
- k. Promover comunicação efetiva entre escola, estudantes, pais e professores.
- l. Esclarecer que não existe correlação entre deficiência e risco de contaminação da Covid 19, mas atentar para os casos mais severos, pois a circulação em ambientes com fluxo maior de pessoas, pode colocar a saúde da criança em risco.
- m. Decidir sobre o retorno desses discentes, com base na análise individual de cada caso. Isso deve ser feito com a participação da família e do profissional da saúde que atende a criança, se possível.
- n. Orientar os profissionais que atuam com as crianças com deficiências, para criar um ambiente seguro onde cada criança possa expressar os sentimentos e as emoções vividos durante o isolamento social.
- n. Instruir os professores do AEE para que atuem de forma colaborativa e articulada com os docentes da classe comum, profissionais de apoio e com os gestores, de forma a contemplar todas as ações que visem minimizar os impactos da pandemia.
- o. Disponibilizar os materiais pedagógicos adequados e necessários (com os devidos cuidados de higiene), aos estudantes que em razão de riscos à saúde e por recomendação médica, não possam retornar ao ambiente escolar.
- p. Auxiliar as crianças com deficiência que apresentarem dificuldades e/ou impossibilidade para lavar e/ou desinfetar as mãos de forma adequada.
- q. Alertar e auxiliar aos estudantes cadeirantes, que constantemente tocam as rodas da cadeira, a necessidade de lavar as mãos com maior frequência e ter sempre álcool em gel à sua disposição.

7. FORMAÇÃO DOS SERVIDORES

Diante do cenário que ainda nos encontramos: suspensão de aulas, data incerta para retorno das atividades presenciais com alunos, possibilidade de ensino híbrido e o ainda em surto global pela pandemia de COVID -19, são muitos os desafios e inúmeras as necessidades de formação dos servidores, em especial dos docentes.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

Dentro desse contexto, muitos autores discutem a importância da Formação Continuada de Professores atenta às necessidades profissionais, sociais e pessoais, fortalecendo as diretrizes da educação e seus vínculos. A Formação precisa ser considerada para a melhoria do processo educativo ligada aos avanços tecnológicos, pois à medida que surgem novos avanços na sociedade, é preciso formação docente de qualidade frente a estas mudanças. Para isso, a escola deve ser entendida como espaço de mudança, e assim, todos os esforços de Formação Continuada são essenciais nas Escolas para garantir o conhecimento e a utilização de novas tecnologias por parte dos processos educacionais.

Ademais, é necessário formar todos os servidores no tocante aos protocolos sanitários como prevenção à COVID -19. Esta formação foi iniciada no ano de 2020, intensificada no início do ano letivo de 2021 e deve perpassar durante todo o período que for necessário e enquanto perdurar a pandemia.

Os horários de formação são divididos em momentos de planejamento, replanejamento e formação contínua em HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) e HFCS (Horário de Formação Continuada em Serviço), sendo recomendado que enquanto as aulas estejam de modo remoto, seja intercalado o teletrabalho e momentos presenciais sempre que for necessário, seguindo os protocolos sanitários e de distanciamento social.

Os professores que porventura não dispuserem de recursos digitais próprios para participação de reuniões, formações remotas, assim como realizar postagens aos alunos deverão ter a possibilidade de ir até a escola para que possam realizar suas atividades, desde que observadas as normas de segurança já abordadas neste documento.

Como sugestão de pautas para formações durante o ano de 2021 estão, além do estudo dos protocolos de segurança sanitária para a retomada das atividades presenciais, temas de relevância diante do cenário atual, tais como: a importância e contribuição das tecnologias e metodologias ativas para a aprendizagem; a elaboração de roteiros e atividades a serem construídos para orientar os estudantes; assim como a utilização de recursos e ferramentas que serão importantes para a realização de atividades não presenciais; cumprimento de currículo escolar, horas-aula, efetividade das aulas remotas; saúde socioemocional; segurança da saúde escolar; estudos relativos à implantação do material SESI (EMEI e EMEF), dentre outros temas.

As reuniões de replanejamento devem ocorrer antes do retorno das aulas presenciais, no sentido de compartilhar o que se viu, ouviu e aprendeu no período de isolamento em que professores e toda a equipe diretiva foram desafiados a pensar outros modos de aprender/ensinar.

Esses momentos podem ocorrer de forma remota, utilizando plataformas e ambientes de videoconferência (*Skype, zoom, meet, whatsapp, teams*), reunindo os professores em grupos. Em relação à periodicidade, a reunião coletiva de replanejamento ocorrerá conforme cronograma da Secretaria Municipal de Educação e disponibilidade de cada escola, em regime de colaboração, dentro de um intervalo de tempo que leve em conta a flexibilidade (em termos de grupo, tempo e calendário) de cada escola, às vezes, de cada grupo de professores, incluindo aqueles que dão aula em mais de uma instituição.

Já o momento individual de replanejamento é um processo constante (uma ação reflexiva, viva e contínua). Sendo assim, caberá a cada escola com seus gestores e docentes discutir a modalidade adequada, levando em conta os alertas dos órgãos responsáveis.

Recomenda-se que, nas reuniões de replanejamento, sejam partilhados: estratégias educacionais que possam ser desenvolvidas remotamente; reorganização das atividades; normatização, em médio e longo prazos, dos Projetos Pedagógicos; utilização de metodologias de ensino remoto e híbrido; aprendizagens essenciais que possam ser desenvolvidas interdisciplinarmente; conteúdos relevantes.

A formação de professores durante o ensino remoto e ensino híbrido (quando da retomada das aulas presenciais) é fundamental para o sucesso das novas tecnologias como ferramentas de apoio ao ensino e um repensar de suas práticas pedagógicas. Na preparação dos professores, torna-se essencial que seja feito um trabalho de reflexão crítica, que leve o sujeito a repensar o processo do qual participa dentro da escola como docente. Assim, a formação contínua deve considerar a realidade em que o docente trabalha, suas necessidades,



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

suas ansiedades e dificuldades encontradas no trabalho, para que consiga visualizar a tecnologia como uma ferramenta necessária e vir, realmente, a utilizar-se dela de uma forma consistente, elevando os padrões de qualidade do ensino.

8. ROTEIRO DE CONTINGÊNCIA EM CASO DE NOVA SUSPENSÃO

O retorno às atividades escolares presenciais só deve ser realizado mediante redução na incidência de casos de Covid-19 em âmbito municipal e sinalização positiva dos órgãos de Saúde e vigilância sanitária municipais. Todos os protocolos de saúde devem ser respeitados, tais como limpeza* e desinfecção* constantes dos ambientes escolares, uso de máscaras faciais de proteção, higienização constante das mãos com água e sabão ou álcool à 70%, distanciamento mínimo de 1,5 entre as pessoas, uso de etiqueta respiratória e monitoramento de eventuais sintomas, com a finalidade de evitar o contágio por COVID-19.

As aulas e demais atividades presenciais deverão ser retomadas gradualmente, observado o limite máximo de alunos estabelecido nos protocolos sanitários específicos para a área da educação, bem como os definidos para as áreas e fases indicadas no Plano São Paulo, nos termos do artigo 3º do Decreto 65.384, de 17-12-2020, atendidas as seguintes proporções:

- I - nas fases vermelha ou laranja, com presença limitada a até 35% do número de alunos matriculados;
- II - na fase amarela, com presença limitada a até 70% do número de alunos matriculados;
- III - na fase verde, admitida a presença de até 100% do número de alunos matriculados.

Se após a retomada das atividades presenciais, algum aluno ou servidor apresentar sintomas de COVID-19, a direção da escola deverá entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação, que em decisão conjunta com a Secretaria Municipal de Saúde decidirão ou não pela suspensão temporária parcial ou integral das atividades.

*De acordo com a Nota Técnica nº 47 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância de Sanitária, 2020) que regulamenta o uso dos produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID-19, define-se:

- Limpeza: remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies. A limpeza não mata os microrganismos, mas, ao removê-los, diminui o número e o risco de propagação da infecção.
- Desinfecção: uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies. Esse processo não limpa necessariamente superfícies sujas ou remove microrganismos, mas ao matar microrganismos em uma superfície após a limpeza, ele pode reduzir ainda mais o risco de propagação de infecções.

A Agência informa que apesar de estudos demonstrarem que desinfetantes domésticos comuns, incluindo água e sabão ou uma solução diluída de água sanitária ou alvejante, podem desativar o novo coronavírus em superfícies, ela ainda não possui produtos registrados e testados contra a cepa do SARS-Cov-2. Assim, recomenda o uso de produtos que já foram testados contra outros coronavírus e vírus envelopados, como preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2020).

9. BUSCA ATIVA DE ESTUDANTES

Durante o ensino remoto e mesmo durante a retomada das aulas presenciais é preciso, por parte das equipes escolares e da Secretaria Municipal de Educação traçar estratégias para a busca ativa de estudantes que estejam fora do contexto educacional. A Busca Ativa Escolar em crises e emergências visa garantir o direito à educação de cada criança e cada adolescente em situações de calamidade pública e emergências, tais como pandemias – a exemplo da causada pela covid-19.

A condição de vulnerabilidade socioeconômica de muitas famílias pode ser agravada com essas situações, o que pode levar a um aumento dos índices de abandono e evasão escolares. Por isso, é necessário que, nesses momentos de crise, a rede de proteção social esteja mais do que nunca alerta, fortalecida e atuante



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

para que todas crianças e adolescentes sejam atendidos pelos serviços públicos e tenham seus direitos integralmente garantidos, sobretudo o direito à educação.

O cenário atual é muito dinâmico, exigindo intervenções e adaptações constantes da sociedade como um todo. Nesse sentido, a Secretaria de Educação e as escolas têm empreendido esforços para planejar e efetivar a continuidade das aulas durante a emergência de covid-19 de diversas formas, seja utilizando as tecnologias da informação e comunicação, seja imprimindo material para entrega a estudantes, distribuição de livros didáticos, entre outras estratégias.

Já o retorno às aulas presenciais deverá ocorrer de acordo com as diretrizes estipuladas pelos órgãos de saúde e pelo Plano São Paulo, ainda sem data definida, e de maneira gradativa, exigindo preparação e atenção especial ainda à busca ativa de estudantes, mesmo após a retomada. Esse retorno deverá ocorrer com base em protocolos sanitários e de segurança que garantam a integridade da saúde e da vida de toda a comunidade escolar.

É importante alertar que a educação é um direito inalienável, garantido pelas normativas nacionais e internacionais das quais o Brasil é signatário. Precisa, portanto, permanecer como compromisso das administrações públicas, mesmo nesse cenário de emergência.

Outro ponto que merece atenção durante o período de suspensão das aulas presenciais é o fato que muitas crianças podem ter tido sua situação de vulnerabilidade acentuada devido à pandemia de covid-19. Esta atenção deve ser antecipada ao período de retomada das aulas presenciais, ainda durante o período de suspensão, as escolas podem utilizar estratégias para aproximação das famílias, tais como telefone, aplicativos de mensagens, e-mail, durante a entrega de kit merenda, entre outros, a fim de acompanhar o que cada um tem condições de oferecer ou no que precisa de apoio.

Já na volta às aulas presenciais, é necessário que as equipes que realizam a Busca Ativa Escolar reorganizem seu trabalho de campo. É importante ressaltar, contudo, que os riscos ainda permanecem. Isso exige que esse trabalho seja feito seguindo todos os protocolos sanitários e de segurança.

Para isso, no caso da pandemia de covid-19, por exemplo, as equipes devem ter acesso a álcool 70% e máscaras; evitar qualquer tipo de contato físico com as famílias, como aperto de mão; planejar reuniões segmentadas ou virtuais, quando possível, a fim de prevenir qualquer tipo de aglomeração, e tomar os devidos cuidados para não colocar em risco sua segurança e a das outras pessoas.

As rede municipal e em especial as escolas estão se organizando para ofertar algum tipo de atividade educacional não presencial a seus (suas) estudantes, empenhando-se para garantir que o vínculo escolar não seja rompido. É importante durante o período de busca ativa que estas atividades sejam distribuídas e sua execução estimulada, a fim de que este vínculo seja mantido.

Outra questão que merece destaque é com relação à saúde emocional dos estudantes, em situações de emergência e calamidade pública, como a causada pela covid-19, as crianças perderam a possibilidade de ir para a escola, estar em contato presencial com amigos(as), participar de eventos e esportes coletivos, o que exige, portanto, cuidado com sua saúde mental. Durante a busca ativa e quando do retorno às aulas presenciais será necessário atentar-se para a condição emocional dos estudantes.

Além dos pontos de atenção destacados até o momento, durante a busca ativa é possível que as equipes escolares verifiquem se os estudantes necessitam de apoio especializado, devendo acionar outros serviços da rede de proteção, sobretudo da saúde, além de ficarem atentos à situação de violação de direitos e a violências em momentos de emergência. Assim, a rede de proteção precisa estar atenta para atendê-los(as) com prioridade.

No caso da covid-19, os dados oficiais apontam para um aumento das violências contra esse público, o que requer um olhar acurado e vigilante da escola, tanto durante as atividades educacionais não presenciais como no retorno às aulas presenciais. Afinal, estar na escola – seja em que tipo de oferta for – é fator de proteção.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

As estratégias das equipes escolares para a busca ativa são particulares, adequadas à própria comunidade escolar, pode-se tentar o contato por aplicativo de mensagens, telefone, entrega de cartas domiciliares ou nos dias de entrega do kit merenda, a seguir anexos algumas sugestões de registros para a busca ativa.

Adriana Alves de Souza
Supervisora de Ensino

Fernanda Massuia Stachissini
Supervisora de Ensino

Estela Maria Cassiolato Goda
Secretária Municipal de Educação de Andradina

Anexo I

CARTA AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Aluno (a) _____

_____ ano _____

Professor (a): _____



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

Caros pais e ou responsáveis,

Estamos entrando em contato porque estamos preocupados com a ausência de seu (sua) filho (filha) nas atividades escolares.

Sabemos que muitas famílias têm dificuldades, tais como a limitação da internet, a ausência do computador, notebook ou do celular que talvez possa não conseguir armazenar vídeos ou fotos em grande quantidade. Sabemos de tudo isso, porém, seu filho (a) não pode findar o ano sem ter realizado as atividades propostas.

Preocupados ainda com os alunos com baixa participação ou com nenhum retorno das atividades, os professores se dispuseram a fazer apostilas específicas impressas. Tivemos um pouco mais de sucesso com essa ação.

Ainda assim, muitos estão de fora do processo educativo, o que não podemos permitir, pois, sabemos da importância do vínculo escola-aluno-família. Gostaríamos de lembrar que conforme a Constituição federal, a LDBEN 9394/96, o ECA lei 8090/90, Lei Federal nº 7853/89, Art 8º; entre outras leis, vocês também são responsáveis pela educação das crianças.

Solicitamos que na próxima semana, alguém da família possa vir até a escola para definirmos qual será a forma de estudo do aluno: plataforma, Whatsapp, atividades da plataforma impressa, atividades no livro, ou apostila especial montada pelo professor da sala.

Não deixe de vir à escola de segunda e sexta-feira, entre os dias _____, das 8h às 13h, para organizarmos a vida escolar de seu filho (a). O sucesso na aprendizagem não é responsabilidade única da escola, mas sim, do conjunto de esforços conjugados entre família e escola.

Aguardamos os pais ou responsáveis para conversar!

Diretor do Polo de Ensino

Telefone: () _____ - _____ das 8h às 13h, de segunda a sexta-feira.

(fazer em duas vias, sendo uma entregue à família em visita domiciliar e outra arquivada na escola)

Anexo II

REGISTRO DA CONVERSA COM OS PAIS SOBRE AS ATIVIDADES ESCOLARES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO DE PANDEMIA.

Aos ____ dias do mês _____ do ano de _____, às ____h ____ compareceu à escola _____ o responsável pelo aluno(a) _____ do ____º ano _____, residente à rua _____



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANDRADINA

_____, nº _____, bairro _____ para conversarmos sobre as atividades a serem realizadas pelo aluno até _____ de 2021.

O (a) responsável alegou que o atraso das atividades se deveu a _____ e comprometeu-se a acompanhar a realização das atividades da seguinte forma:

- () plataforma on-line em casa;
- () atividades enviadas por meio do grupo da sala de whatsapp;
- () atividades da plataforma impressas quinzenalmente, iniciando-se em ____/____/2021;
- () apostila especial montada pelo professor da sala quinzenalmente iniciando-se em ____/____/2021.

Escola e responsável legal comprometem-se a respeitar e fazer valer os combinados acima.

Andradina, ____/____/2021.

Assinatura do pai ou responsável legal: _____

Telefones para contato direto: _____, _____, _____

Diretor: _____

(juntar essa ata à carta aos pais, ambas assinadas)